



INTEGRAÇÃO DA MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS PIBID

Renan Jorge de Sousa Miranda ¹

Ana Júlia Braga Celestino ²

Jade Luz de Oliveira ³

Albert Cristian Dutra da Mota ⁴

Andreia Turolo da Silva ⁵

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa proporcionar experiências significativas na escola, contribuindo para a formação inicial e continuada de professores da educação básica. Inseridos nesse contexto, como bolsistas do subprojeto PIBID – Língua Inglesa da Universidade Federal do Ceará, desenvolvemos atividades didáticas em uma escola municipal de Fortaleza, vivenciando de forma prática os desafios e possibilidades do ensino de inglês no ambiente escolar. O presente relato descreve nossa experiência na criação e implementação do projeto *Music Club*, cuja metodologia integrou expressões artísticas, em especial música e dança, às práticas de ensino de inglês para potencializar a aprendizagem. O projeto ocorreu em sete encontros de 50 minutos durante o intervalo de almoço da escola, envolvendo alunos do 6º ao 8º anos. Fundamentamos o projeto no livro *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy* (BROWN, 2015), especialmente nas estratégias de ensino-aprendizagem da compreensão oral. Além disso, seguimos os princípios da Base Nacional Comum Curricular (2017), que propõe uma perspectiva e multiletramentos no ensino da língua inglesa, em que a compreensão oral compreende não somente a linguagem verbal, mas também outras semioses, como a dança. A partir de músicas previamente escolhidas pelos próprios alunos, desenvolvemos atividades que integravam a linguagem verbal e a gestual, como coreografias inspiradas nas letras das canções. Essa dinâmica exigiu de nós planejamento, adaptação de estratégias e gestão do tempo, além de nos desafiar a criar um ambiente participativo. Como encerramento, organizamos uma apresentação de karaokê *lip sync* com dança, momento que também nos permitiu refletir sobre o impacto da proposta. Essa experiência nos proporcionou amadurecimento profissional, maior segurança na condução de atividades e compreensão mais ampla das potencialidades de práticas pedagógicas inovadoras no ensino de língua inglesa. Este estudo teve fomento da CAPES.

Palavras-chave: Formação de professores, Ensino de língua inglesa, Práticas pedagógicas inovadoras.

1 Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - UFC, renan.jorge@alu.ufc.br;

2 Graduada do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - UFC, anajubc@alu.ufc.br;

3 Graduada do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - UFC, jadeluz@alu.ufc.br

4 Especialista em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras pelo Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - UFC, albertcristian13@gmail.com;

5 Professora orientadora: Doutora em Linguística do DELILT - UFC, andreiaturolo@ufc.br





INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa nas escolas públicas brasileiras exige o desenvolvimento de estratégias que aproximem o aprendizado do universo pessoal dos alunos, incentivando o engajamento e interesse pela língua como meio de expressão. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à CAPES, constitui um espaço para que professores em formação possam praticar metodologias inovadoras no ambiente escolar, visto que tem como objetivo explorar as diferentes possibilidades semióticas da linguagem, com o intuito de ampliar as concepções sobre suas múltiplas manifestações e potencialidades comunicativas. Diante disso, o *Music Club*, desenvolvido no subprojeto PIBID - Língua Inglesa, surge com a proposta de integrar música, movimento e língua inglesa em oficinas que favorecem tanto o aprendizado dos estudantes quanto a formação dos bolsistas, contribuindo de forma significativa no aperfeiçoamento do panorama educacional atual.

A experiência foi desenvolvida na EMTI Maria da Hora, em turmas de 6º ao 8º ano, com sete encontros semanais de cinquenta minutos de duração. O projeto fundamenta-se nos princípios de H. Douglas Brown (2015) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que defende a integração de múltiplas modalidades no processo educativo. Os encontros foram guiados por canções escolhidas pelos alunos, com resolução de atividades de preenchimento de lacuna voltada ao estudo do vocabulário, tradução coletiva e movimentos corporais inspirados nas letras das músicas. A oficina foi finalizada com uma apresentação de *lip sync* associada a uma coreografia baseada na música *Cupid*, do grupo *Fifty Fifty*.

O principal objetivo da presente pesquisa é analisar de que modo a integração de letras musicais e coreografias contribui para o aprendizado de língua inglesa de estudantes no contexto do PIBID, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e próxima da realidade dos estudantes. Com objetivos específicos, buscamos compreender o papel dos recursos multimodais no incentivo à participação dos alunos aliados aos princípios da BNCC (2017) e refletir sobre o processo de planejamento e execução de atividades pedagógicas pelos bolsistas PIBID.



METODOLOGIA

Neste estudo, adotamos uma abordagem metodológica baseada no qualitativo interpretativista (NEWBY, 2001) para investigar a eficácia da utilização de música como metodologia de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Nosso escopo de análise abrangeu os guias de aula, os materiais gerados durante as sessões da oficina e os diários reflexivos dos bolsistas, visando compreender as implicações da introdução da música e da dança no ensino de inglês como língua estrangeira e elaborar um relato de experiência a partir desse trabalho.

O *Music Club* foi planejado a partir dos resultados da aplicação de um formulário desenvolvido em conjunto com a equipe de bolsistas, professores supervisores e coordenadora do projeto nas reuniões semanais. As questões focaram nos interesses dos alunos e quais oficinas seriam boas. Com 386 respostas coletadas, foi possível observar que os estudantes interessavam-se por um clube de música, entre outras atividades, como jogos e filmes.

Com isso, o *Music Club* foi ofertado no semestre 2025.1 para uma turma de 20 alunos, com faixa etária entre 11 e 14 anos. As atividades foram realizadas no horário de almoço com sete encontros de cinquenta minutos de duração cada. No clube, os bolsistas trabalharam com canções escolhidas pelos alunos, objetivando a prática da competência de *listening*, aquisição de vocabulário em língua inglesa, com ênfase em palavras e expressões relacionadas à música e outras manifestações artísticas, como a dança, além de discussões acerca do significado das músicas.

Como resultado da oficina, geramos respostas de atividades de preenchimento de lacunas em inglês, fotografias e vídeos das canções e coreografias trabalhadas durante a oficina e respostas a um questionário aplicado ao final do *Music Club*, planejado em grupo com a coordenadora do projeto, visando à coleta de dados acerca dos resultados e impactos da oficina. Aliado a isso, os bolsistas também registraram observações das atividades em diários reflexivos, a fim de avaliar o andamento da oficina, a participação dos alunos e o próprio processo de formação docente.





REFERENCIAL TEÓRICO

Como apresentado anteriormente, percebe-se que, no ensino de línguas estrangeiras, requer-se dos docentes o uso de abordagens não tradicionais. Com a globalização e o rápido desenvolvimento de diferentes tecnologias, a comunicação acontece com diferentes linguagens e mídias e há uma maior inter-relação entre diversas culturas. Nesse contexto, o Grupo Nova Londres formula o conceito de multiletramentos, que pretende dar conta da crescente diversidade cultural e linguística e da pluralidade de meios de canais de comunicação e de mídia, conforme o artigo *A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures*, de 1996. O grupo também propõe uma pedagogia de multiletramentos, que se baseia em quatro pilares, a fim de que os alunos se tornem criadores e designers de sentido. São eles: Prática Situada, Instrução Explícita, Enquadramento Crítico e Prática Transformada.

O primeiro deles, a Prática Situada, refere-se ao reconhecimento dos repertórios socioculturais que os alunos possuem previamente. Esse princípio será aprofundado por Rojo (2012) no contexto brasileiro, motivo pelo qual será retomado mais adiante. Já a Instrução Explícita envolve o trabalho orientado sobre os elementos linguísticos, discursivos e multimodais necessários para o entendimento das práticas de linguagem, de modo que o estudante possa adquirir uma maior consciência sobre o funcionamento do idioma. O terceiro pilar, Enquadramento Crítico, propõe que os estudantes analisem criticamente os contextos sociais, culturais e ideológicos que permeiam as práticas de linguagem. E, por último, a Prática Transformada diz respeito à criação de novos significados a partir das aprendizagens realizadas.

Em *Multiletramentos na Escola*, Roxane Rojo (2012) não apenas dialoga com essa base teórica, mas também a atualiza e a interpreta de acordo com as particularidades das escolas públicas brasileiras. Ela ressalta a importância de uma prática situada, orientada por um projeto pedagógico que valorize a imersão em práticas culturais presentes no universo dos estudantes. O uso de músicas apreciadas pelos alunos durante os encontros, e de práticas midiáticas que figuram no seu cotidiano, como coreografias e danças do *TikTok* representa o reconhecimento desses repertórios como práticas culturais legítimas e que devem ser incorporadas no processo de aprendizagem. Por fim, os multiletramentos foram mobilizados





também para a compreensão e produção de significado das mídias e práticas utilizadas no *Music Club*, caracterizadas pela multimodalidade. Ao longo do andamento do clube, apresentamos videoclipes das músicas de preferência dos alunos e pudemos explorar as conexões entre narrativa visual e letra. Em relação à apresentação final, criou-se um evento multimodal que, ao mobilizar diferentes recursos semióticos - verbal, sonoro e gestual - contribuiu para a produção de sentido e para a retenção de vocabulário pelos discentes.

A relevância pedagógica dessa prática encontra respaldo em autores e diretrizes educacionais contemporâneas, respectivamente Brown (2015) e a BNCC (2017). Em *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*, o autor destaca o papel da compreensão oral no processo de aprendizagem de uma segunda língua, principalmente quando os alunos têm contato limitado com recursos autênticos. Dessa forma, atividades que combinam música, imagem e gestos favorecem a compreensão global e a memorização de vocabulário, aproximando o ensino com situações reais de comunicação. De modo complementar, a BNCC (2017) para o componente de Língua Inglesa orienta que os estudantes participem de práticas de linguagem diversificadas, mediadas por múltiplas semioses, valorizando repertórios culturais do seu cotidiano. Assim, a experiência do *Music Club* se mostra alinhada tanto aos princípios de Brown quanto às competências previstas na BNCC, ao integrar multiletramentos, multimodalidade e práticas culturais significativas para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência do *Music Club*, desenvolvida no âmbito do PIBID – Língua Inglesa, revelou resultados significativos tanto para os alunos participantes quanto para os bolsistas envolvidos na proposta. As evidências coletadas por meio de respostas às atividades de preenchimento de lacunas, registros de filmagem e de fotografia das apresentações, questionários aplicados ao final do projeto e diários reflexivos permitiram identificar avanços concretos na aprendizagem linguística, no engajamento dos estudantes e na formação docente dos bolsistas.





Em relação à aprendizagem de inglês, observou-se que a integração de letras musicais e coreografias contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de compreensão oral e ampliação lexical. As atividades de preenchimento de lacunas, realizadas com base nas canções trabalhadas, auxiliaram no desenvolvimento das habilidades de escuta e fala dos alunos e na capacidade de identificar estruturas em inglês no contexto das músicas trabalhadas em sala. O uso da integração da linguagem verbal e da gestual, nesse sentido, mostrou-se eficaz por integrar o entendimento do que está sendo transmitido na canção com coreografias que representam artisticamente o significado dessas letras. Esse resultado reforça os princípios de Brown (2015) acerca da importância das técnicas de listening com foco no nível iniciante por meio de práticas que oferecem um contexto e interação.

A análise de como o uso de letras musicais incentiva o engajamento dos estudantes no aprendizado da língua inglesa foi outro aspecto destacado pelos questionários e durante as observações em sala de aula e nas oficinas. Os alunos manifestaram entusiasmo em participar das atividades especialmente por se reconhecerem nas músicas trabalhadas em sala, que abordavam sobre amor, superação e identidade. Essa familiaridade favoreceu o engajamento dos estudantes no aprendizado da língua inglesa durante as interações. A proposta contribuiu para a construção de um ambiente colaborativo, conforme indicam os princípios dos multiletramentos previstos na BNCC (2017), que defendem o uso de diferentes linguagens e métodos para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto ao uso de coreografias na melhora da eficiência do aprendizado de língua inglesa, percebeu-se que o movimento corporal atuou como uma forma de apoio da aprendizagem, auxiliando os alunos a integrarem o significado das palavras e expressões aos gestos e ações. Essa integração entre linguagem verbal e gestual estimulou a memorização e a compreensão das letras, além de ampliar a participação de estudantes com diferentes multiletramentos, nesse caso, o artístico, de aprendizagem. A dança, portanto, não foi apenas um complemento estético, mas um recurso semiótico que favoreceu a construção de sentido e a expressão criativa.

Além do mais, do ponto de vista docente, os diários redigidos demonstraram que os bolsistas foram capazes de desenvolver maior autonomia e segurança no planejamento e condução de atividades pedagógicas. O processo de planejamento conjunto, a adaptação de metodologias e a gestão do tempo durante as oficinas promoveram reflexões sobre práticas





inovadoras que abordassem diferentes dinâmicas e sobre o papel do professor como mediador de experiências significativas levando em consideração a realidade dos alunos.

Em suma, os resultados do *Music Club* indicam que a integração de música e coreografia no ensino de inglês, além de facilitar o aprendizado da língua inglesa através de diferentes expressões artísticas, cria um espaço de envolvimento afetivo e expressivo. Essa abordagem, ao articular diferentes linguagens e promover a participação ativa dos estudantes, mostrou-se coerente com as diretrizes da BNCC e com os princípios de ensino comunicativo, configurando-se como uma prática potente para o ensino de língua inglesa na escola pública e para a formação crítica e criativa de futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada por meio do projeto *Music Club*, desenvolvida no contexto do PIBID – Língua Inglesa, evidenciou que a integração da música no ensino de língua inglesa representa uma estratégia pedagógica eficaz e dinâmica. Os resultados obtidos demonstraram que o uso da linguagem verbal e da gestual não apenas favoreceu, para os alunos, a aquisição e o desenvolvimento da língua inglesa, mas também contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizagem mais afetivo e envolvente.

A análise das observações feitas pelos bolsistas reforça a relevância de metodologias que valorizem o engajamento dos estudantes e o diálogo entre diferentes linguagens, conforme proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). A música e a dança, ao articularem aspectos verbais e não verbais, mostraram-se instrumentos potentes para promover práticas de multiletramentos, capazes de envolver os alunos de modo eficiente e correspondente às suas necessidades, associando a linguagem verbal ao gesto corporal. Além disso, a experiência agregou na formação docente dos bolsistas, permitindo-lhes refletir criticamente sobre o papel do professor de inglês na contemporaneidade e sobre a importância de propor experiências artísticas e significativas no processo de ensino-aprendizagem.





A respeito da contribuição científica, o estudo oferece materiais teórico-práticos que podem inspirar novas abordagens metodológicas em contextos de formação inicial e continuada de professores de línguas. Os resultados sugerem que a integração de expressões artísticas no ensino de inglês pode ser ampliada e sistematizada em diferentes níveis de ensino, inclusive em projetos interdisciplinares, fortalecendo o vínculo entre linguagem, arte e educação.

Em conclusão, o projeto *Music Club* reafirma a importância de uma educação sensível à diversidade e à criatividade, que reconhece a arte como componente essencial do processo formativo. Ao unir música, corpo e linguagem, a proposta mostrou-se não apenas um exercício didático, mas uma prática transformadora, tanto para os alunos da escola pública quanto para os futuros professores envolvidos na experiência proporcionada pelo PIBID.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte oferecido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cuja contribuição foi fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa. Além disso, agradecemos à professora orientadora Andreia Turolo e o professor supervisor Albert Mota.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

BROWN, H. D. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. 4. ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2015.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Moraes; Gabriela Claudino Grande; Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti; Roziane Keila Grando. *Revista Linguagem em Foco*, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Disponível em:





<https://revistas.uece.br/index.php/linguagemem-foco/article/view/5578.10.46230/2674-8266-13-5578>.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p. (Estratégias de ensino)

